



Retrospectiva 2019

25 anos sob signo da Paridade e de menos VBG



Índice

1.	25 anos sob signo da Paridade e de menos VBG	3
2.	Compromissos internacionais	4
3.	Transversalização da Abordagem de Género	4
4.	VBG	6
4.1	Feminicídio	8
5.	Participação política	10
6.	Empoderamento económico.....	12
7.	Fundos mobilizados juntos dos parceiros nos anos 2017/ 2018	15



ICIEG EM 2019

1. 25 anos sob signo da Paridade e de menos VBG

Em 2019, o ICIEG, completou 25 anos!

Meio século em prol de uma sociedade mais igualitária, ciente de que é preciso educar cada vez com maior vigor para a Igualdade.

Ao longo desta caminhada, o país ultrapassou várias barreiras e hoje a luta comum com vista a promoção de uma cultura institucional promotora da igualdade de género é uma evidência. A temática entrou na pauta nacional, fazendo da transversalização a bandeira efetiva de uma política traçada para impactar instituições e sociedade civil.

Elegemos os jovens, professores, alunos e líderes comunitários como o nosso público alvo e para eles arregaçamos as mangas no ano que está a terminar, no sentido de promovermos uma autêntica Geração Igualdade.

Os resultados desta caminhada não são imediatos, mas acreditamos na mudança de paradigma, na desconstrução dos estereótipos. São questões que nos interpelam a todos porque esta é uma luta é uma tarefa coletiva.

Apostamos em masculinidade positiva, ciente de que só venceremos esta batalha se envolvermos homens e rapazes num apurado trabalho com vista a promovermos masculinidades positivas. Queremos ousar e fazer de Cabo verde uma referência em África no combate a todas as formas de Violência e discriminação contra mulheres e meninas.



2. Compromissos internacionais

Nas políticas traçadas em 2019, tivemos em devida conta os compromissos internacionais. A imagem do país no combate à Violência Baseada no Género é para nós de suma importância.

Assim, em março de 2019 apresentamos o relatório CEDAW às Nações Unidas, onde Cabo Verde foi aplaudido pelas políticas implementadas. Elaboramos o relatório Beijing+25. Cumprimos os compromissos internacionais de olhos postos em 2020, um ano que se propõe de avanço de igualdade de género em todo o mundo.

2020, ficará marcado pelas celebrações dos 25 anos da ação da plataforma de Pequim, 5 anos dos ODS 20 anos da resolução 1325.

Ciente desses factos, o ICIEG trabalhou para apresentar marcos históricos nacionais no plano da igualdade que justifiquem tamanha celebração.

3. Transversalização da Abordagem de Género

Eleita como a bandeira nacional na definição de políticas públicas promotoras de Igualdade de género, a transversalização foi uma evidência em 2019.

ICIEG traçou um quadro programático alinhado com o Plano de desenvolvimento Sustentável alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e CEDAW (Convenção para a eliminação de todas as formas de eliminação da Violência contra meninas e mulheres).



Criamos um comité de instituições responsáveis pelo seguimento da implementação do PEDS, onde prevemos uma intervenção institucional ativa na avaliação a meio percurso do Plano de Desenvolvimento estratégico.

Terminamos, com sucesso, a monitorização dos indicadores nacionais em igualdade de género e caminhamos para a implementação plena do 5ºPNIG.

O Processo foi bastante participativo, contando com envolvimento de sociedade civil e instituições do país

Em 2019, trabalhamos a introdução de um módulo de igualdade de Género na formação profissional, no turismo, na educação, no Plano Nacional de Emprego e Empregabilidade, na plataforma municipal e agenda de Género. O processo de seguimento da orçamentação sensível ao Género, marcadores de Género e a promoção do trabalho digno com foco no sistema de cuidados mereceu uma ampla atuação do ICIEG.

Optamos por uma aposta clara na municipalização dos serviços de atendimento a vítimas e hoje estão implementados e funcionais em 22 concelhos do país.

Elaboramos o 5º Plano Estratégico para a Igualdade de Género, criamos e empossamos o primeiro Comité Interministerial para a abordagem de género, constituído por membros de todos os ministérios e organização da sociedade civil.

O comité tem por missão monitorar e seguir toda a política pública de igualdade de género em Cabo Verde. O comité foi alvo de varias captações, tendo tido um papel fundamental na elaboração do PNIG e na advocacia com vista à aprovação da lei da paridade.

Apostamos ainda em 2019, na promoção efetiva de uma cultura promotora de igualdade de género num sector chave que é a educação. Formamos professores e alunos em todos os concelhos do país, lançamos a segunda edição do concurso “Contos Igualdade de Género” e promovemos varias campanhas contra a violência no namoro.



A primeira edição do concurso ultrapassou todas as expectativas traçadas pelo ICIEG como parceiros, a ponto de as três melhores obras acabarem sendo editadas numa coletânea de “Contos Igualdade de Género”.

A nossa aposta recaiu em 2019 na continuidade das Capacitações. Investimos na formação dos agentes da polícia nacional (mais de 60 agentes de todo país), formamos líderes comunitários em matéria de Igualdade de Género e VBG com a missão de replicarem os conhecimentos adquiridos em VBG.

Capacitamos 127 Docentes e 308 Discentes e monitoras do pré-escolar em de Igualdade de Género e VBG;

As capacitações permanentes aos agentes e operadores judiciais que consideramos vitais no combate à VBG abarcaram ainda Magistrados Judiciais de todo o país.

Promovemos a formação das Mães e Tias das Aldeias SOS de São Domingos e de Assomada em Igualdade de e Violência Baseada no Género. No total foram abrangidas de 23 mulheres.

O ICIEG, organizou em parceria com o Ministério da Família e Inclusão Social a VI Reunião de Ministros e Responsáveis pela Igualdade de Género, bem como a reunião técnica dos pontos focais que precedeu a reunião ministerial, de onde saiu um apurado plano de ação contra violência e feminicídio no espaço CPLP.

4. VBG

Uma diminuição considerável da VBG marcou o ano que ora termina em Cabo Verde.

Os dados de IIIº IDSR mostraram que, entre 2005 e 2018 houve uma diminuição da proporção de mulheres vítimas de violência física, em cerca de 10 pontos percentuais, passando de 21% em 2005 para 11% em 2018.



Estes dados vêm de encontro aos da procuradoria que revelam maior celeridade no julgamento dos casos VBG, com destaque para a diminuição das pendências. Demos especial atenção às pendências, que hoje diminuíram de forma contunde.

Segundo dados da Procuradoria Geral da Republica, no ano judicial 2017/2018 deram entrada na instituição 2.080 casos enquanto que no ano 2018/2019 a entrada de processos a nível nacional foi de 1.926 casos, o que denotou uma descida a volta de 154 casos referente ao ano passado.

Dados da Polícia Nacional também confirmam a diminuição de ocorrências na ordem de 38%.

Um outro grande ganho em 2019 prende-se com facto de a Violência Baseada no Género passar a ser crime de prevenção prioritária.

Por outro lado, o ICIEG colocou a funcionar 4 casas de acolhimento as vitimas de VBG, todas elas a funcionar graças a parcerias com ONG's e algumas empresas nacionais engajadas nesta causa.

O ICIEG realizou a nível nacional uma capacitação de 25 facilitadores dos grupos reflexivos do programa de reinserção dos homens arguidos por crime de VBG com o objetivo de aprofundar as questões metodológicas com vista a sistematização dos instrumentos e a revisão dos procedimentos de trabalho com a metodologia reflexiva.

Com esse quadro, Cabo Verde contrariou o cenário internacional marcado por um aumento da Violência Baseada no Género, com destaque para mulheres mortas (6 Mulheres assassinadas por hora em todo o mundo).



Iniciamos ainda em 2019 o projeto “Ela Estuda por Dois” que visa conhecer as condições de garantia, o acesso e a qualidade da educação das alunas grávidas e mães no Ensino Secundário no país.

Assinamos com as Aldeias SOS de Cabo Verde um protocolo visando o desenvolvimento conjunto de atividades em prol da promoção da igualdade e equidade de género e da proteção das famílias e das crianças. O Protocolo já mostra resultados.

Implementamos o PROJETO “EDUCANDO PELA DIVERSIDADE AFETIVA E SEXUAL: LGBTI ADVOCACY”. O projeto foi financiado pelo Fundo Canadano de Iniciativas Locais (CFLI), e esteve centrado na eliminação dos preconceitos homofóbicos e transfóbicos enraizados na sociedade, os quais provocam discriminação social, económica e institucional sobre a população LGBTI de Cabo Verde. Foram realizadas 10 conversas abertas em todos os concelhos da ilha de Santiago e participaram um total de 155 pessoas: 56 homens e 99 mulheres.

Implementamos a campanha de sensibilização em todo o país visando apelar a denúncia de casos de VBG, estimular a ideia de que VBG é um problema social e não só das vítimas e fomentar uma cultura de não-violência em Cabo Verde. A campanha é financiada pelo Fundo de Apoio Canadano.

Polícia Nacional de Cabo Verde inseriu uma terceira opção para género numa das suas plataformas destinada a viajantes, o ICIEG processo contou com o envolvimento do ICIEG

4.1 Femicídio

Neste particular, Cabo Verde regista ganhos altamente positivos no combate à VBG e ao femicídio.



O país promoveu um combate sem trégua a este fenómeno e em 2019 registou uma diminuição na ordem de 90% (um caso). Este resultado é fruto de uma estreita articulação com os parceiros, com destaque para a Polícia Nacional. Um sistema que permite agir na prevenção montado pelo ICIEG e partilhado com a PN, impactou e resultou em ganhos palpáveis e que hoje apresentamos ao país e ao mundo.

Em processo de finalização está a decorrer um estudo sobre feminicídio. O Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade de Género, pretende conhecer o fenómeno, o perfil do agressor e que respostas institucionais devemos montar para o combate a esta forma extrema de violência contra mulher. O primeiro draft do estudo que será publicamente apresentado em fevereiro de 2020 vem confirmar esta tendência de diminuição considerável de casos.

Ainda em 2019, o ICIEG reforçou as atividades de informação, sensibilização e comunicação da Lei VBG. Foram reproduzidos todo o material de sensibilização e de Apoio aos Centros de atendimento às vítimas instalados em todos os concelhos do país, (resultado de um protocolo assinado com os 22 municípios do país).

Através de parceiros, conseguimos mobilizar fundos para grandes campanhas nacionais de sensibilização para a denuncia VBG.

Reforçamos as atividades de proteção e assistência às vítimas VBG! Apostamos na Produção do Programa Televisivo “Diferentes e Iguais” com intuito demudar comportamentos.

Elegemos a comunicação o nosso foco para a mudança de comportamentos, favorecendo a mudança de mentalidades necessária com vista a promovermos uma cultura institucional promotora da Igualdade de Género.

Com este objetivo em mente, o ICIEG foi às escolas e comunidades do país, promovendo teatro contra VBG, recorrendo a grupos com maior alcance a nível nacional. Marcaram presença nas efemérides importantes, nomeadamente os 16 dias de ativismo e sempre nas comunidades educativas.



O ICIEG procedeu a uma consultoria para a elaboração de uma proposta de Manual para professores e Guia para alunos sobre igualdade de gênero, numa estreita articulação com a Direção Nacional da Educação. Os materiais visam apoiar professoras e professores, nas suas importantes e difíceis tarefas de contribuir para a mudança cultural, promover a desconstrução dos estereótipos de gênero. Pretendemos também que o Manual e o Guia sejam instrumentos de reflexão, que permitam analisar com um olhar crítico não só a escola, mas também o mundo à nossa volta, e a nós mesmos/as.

Ao longo deste ano, foram implementados um conjunto de ações sustentáveis, pedagógicas e transformadoras, além disso, apostamos fortemente na educação, na formação dos motores de desenvolvimento que possibilitem a mudança de atitudes, valores e práticas nocivas para a sociedade como um todo.

5. Participação política

Uma grande vitória foi a aprovação da Lei da Paridade, por unanimidade no Parlamento. Um processo que nos orgulhamos e que tem sido apresentado com sucesso como um exemplo a seguir, dado à luta travada e ao consenso alcançado de uma forma exemplar na casa parlamentar.

Sem dúvida, um facto histórico que coloca Cabo Verde na lista dos países promotores de políticas que permitam as mulheres acederem a cargos de decisão e de liderança.

O ICIEG que preside comissão de advocacia da Lei da Paridade, esteve imparável em 2019, numa estreita e apurada articulação com Rede de Mulheres Parlamentares e sociedade civil.



De forma sinérgica capacitamos mais de 400 agentes, composto por Quadros da administração, líderes partidários, associativos, comité interministerial para a igualdade de género e, ao mesmo tempo criamos 22 grupos promotores de igualdade de género com missão de impactar já as próximas eleições em Cabo Verde.

Associamos à MORABI e OMCV, para sensibilizar, ABC e mulheres na temática da participação feminina e na tomada de decisão.

Com esta atividade foram abrangidos 4 concelhos, (Praia, Santa Catarina, Tarrafal de Santiago, Santa Cruz e Calheta) e quinze (15) localidades desses concelhos, quais sejam, Jamaica, Simão Ribeiro, Biscainho, trás os Montes, Rb^a das Pratas, Chão Bom, Rincão, Chã de Tanque, Mato Sanches, Achada Grande, Achada Fazenda, Achada Ponta, Porto Madeira, São Cristóvão e Renque Purga.

No total foram sensibilizadas, 271 pessoas, dos quais 232 eram mulheres e 39 eram homens. As mulheres situam-se numa faixa etária de 18-25 anos (111) e 26-35 (50), ou seja, mais da metade 161, (59%) das pessoas sensibilizadas foram jovens mulheres. Em termos da dimensão geográfica nas zonas rurais foram sensibilizadas 189 mulheres e 35 homens. Nas zonas rurais foram 44 mulheres e 4 homens.

De realçar que nas zonas rurais (Biscainho, trás os Montes, Ribeira das Pratas, Chão Bom, Rincão, Chã de Tanque, Mato Sanches, Achada Grande, Achada Fazenda, Achada Ponta, Porto Madeira, São Cristóvão e Renque Purga) houve muita participação de idosos, pessoas entre os 50 a 70 anos. Nas zonas urbanas (Jamaica, Simão Ribeiro), houve predominância de jovens (19-25 anos).

O Instituto já está de olhos postos no impacto da Lei nas próximas eleições no país e já articulou com a Comissão Nacional de Eleições para um trabalho apurado em 2020 com vista à implementação efetiva da Lei da Paridade.



A capacitação de mulheres para as esferas políticas e de decisões foi outro feito realizado com sucesso em 2019 e que será replicado em 2020, dado ao uma elevada solicitação.

O ICIEG, com o apoio do Governo de Cabo Verde, o Governo do Grão-Ducado do Luxemburgo e o PNUD aprovaram no Comité de Pilotagem do Programa o financiamento dos projetos de impacto, no quadro do Plano de Trabalho Anual 2019. Neste contexto surgiu o projeto “Agenda Comum de Género da ilha do Fogo: Mulheres Líderes para a Agenda 2030”.

6. Empoderamento económico

Realizamos o encontro de mulheres empreendedoras da ilha de São Vicente e também do município de Santa Catarina de Santiago visando apoiar a produção e comercialização de produtos artesanais feitos por naturais do concelho, possibilitando a partilha de experiências entre as artesãs.

As feiras foram realizadas em parceria com a MORABI, acontecerem em S. Vicente e em Assomada, ilha de Santiago. Participaram na feira de S. Vicente 18 feirantes sendo 16 mulheres e 2 homens, em Assomada, foram 21 feirantes, 4 eram homens. Em termos de produtos apresentados estiveram desde.

Estamos a seguir de perto o Projeto de Inclusão Socioeconómico para empoderamento das Mulheres de São Miguel -PISSM, que visa beneficiar as mulheres agricultores da S. Miguel, com parcelas agrícolas, sementes agrícolas e mercado para colocação dos produtos.

Outro projeto dentro do eixo empoderamento económico que estamos a acompanhar de perto é a implementação da formação de cuidadoras de infância que teve lugar na ilha da Boa Vista no início de julho.

A formação, de nível 2, teve a duração de dois meses e enquadra-se nas estratégias de reconhecimento e valorização do profissional da área de cuidados como sendo um dos



eixos de intervenção do Plano Nacional de Cuidados, aprovado a 23 de novembro de 2017.

Passo a passo, vamos continuar mobilizando e conscientizando sobre a importância do empoderamento económico das mulheres.

Considerando os resultados muito positivos dos protocolos assinados entre o Instituto Cabo-verdiano para Igualdade de Género (ICIEG) e a Unidade de Coordenação do Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER), nos anos de 2017 e 2018 que contribuíram seguramente no fortalecimento da cooperação interinstitucional entre as duas entidades, e no reforço das capacidades das beneficiárias do POSER. Bem como nos progressos registados em resultado das ações realizadas nas diferentes regiões de intervenção do POSER, em prol da igualdade e equidade do género, e de acordo com as recomendações da FIDA, no relatório da última missão realizada em outubro de 2018 é assinado um novo protocolo entre o ICIEG e o POSER, no valor de cinco milhões de escudos Cabo-Verdianos.

No intuito de se conhecer melhor as localidades onde o POSER tem preferência de trabalhar também foi organizado duas visitas de terreno. Estas visitas permitiram constatar in loco o público-alvo da intervenção do POSER e analisar as melhores estratégias que podem ser elaboradas para que as atividades pensadas pelo ICIEG e pelo POSER possam impactar. As localidades escolhidas para a visita de terreno foram:

Projeto agrícola da Ribeira dos Picos em Santa Cruz - Projeto agrícola Achada Porto no Tarrafal - Projeto hidroagrícola de João Varela na Ribeira Grande de Santiago e o projeto agrícola de Mória Mória em São Domingos.

Esses projetos acima elencados são projetos do POSER em localidades com forte pendor agrícola tendo como foco beneficiárias 70% mulheres e jovens e que têm como objetivos contribuir para o empoderamento económico das mulheres rurais, promover a equidade de género e reforçar as capacidades dos beneficiários e técnicos do POSER no domínio da igualdade de género e no acesso a terrenos agrícolas bem como a instrumentos



fundamentais para que possam ter acesso a uma fonte de rendimento objetivos que estão alinhados com as metas do POSER e do ICIEG.

25 mulheres e meninas beneficiam da formação de Cuidadora de Infância de 0-3 anos, na ilha de Boavista. Esta iniciativa foi realizada pela Direção Geral da Inclusão Social (DGIS), Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG) e pela Câmara Municipal da Boavista, em parceria com a Cooperação Espanhola em Cabo Verde.

O ICIEG socializou na Praia, a plataforma regional de informações úteis ao empoderamento econômico feminino - “50 milhões de Mulheres têm a palavra”. A plataforma virtual já está disponível com informações das mulheres cabo-verdianas empreendedoras e estas a trabalhar no sentido haver maior promoção ao empreendedorismo feminino e fomentar ainda mais o networking entre empreendedoras de todo o continente africano.

Em junho de 2019, o ICIEG realizou um encontro com a equipa de seguimento do projeto para a seleção das alunas beneficiárias e análise de aspetos relativos a atribuição da bolsa Excelência patrocinado pela CEDEAO. Ao todo já atribuímos 19 bolsas Excelência a alunas carenciadas de todo o país e mais 4 bolsas para doutoramento na temática da Igualdade de género.



7. Fundos mobilizados juntos dos parceiros nos anos 2017/ 2018

O ICIEG deu seguimento em 2019 à sua política “diplomática” com vista à atração de investimentos de parceiros internacionais. Estivemos no ano que ora finda cientes de que impactando com resultados visíveis, mais credibilidade teremos dos parceiros para a mobilização de financiamento de projetos na área da Igualdade de Género

E foi assim que mobilizamos mais de 70 mil contos para implementação de projetos em prol da igualdade do género de 2017 a 2019. Estes investimentos permitiram-nos alcançar os resultados que hoje apresentamos ao país e aos nossos parceiros.

ICIEG, impactando até à IGUALDADE!

ATÉ À IGUALDADE.